XXX Congresso de Iniciação Científica UNICAMP

A EXPERIÊNCIA DO(A) ENFERMEIRO(A) DE UNIDADES PEDIÁTRICAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19.

Dayane Pereira dos Santos*, Maira Deguer Misko**

*Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem (FEnf/Unicamp)
** Professora Doutora da FEnf-Unicamp

Palavras chaves: Enfermagem, Criança, Família, Relação mãe-filho e Covid-19.

INTRODUÇÃO:

Ao tratar-se do contexto pediátrico, a princípio os casos de coronavírus relatados em crianças eram escassos, por isso, estas não figuravam como grupo de risco. A possibilidade de subnotificação na faixa etária pediátrica era uma hipótese, uma vez que a doença, na maioria das crianças, apresentava-se de forma assintomática e por consequência, os testes não eram realizados[1,3]. Assim, a real taxa de crianças contaminadas e assintomáticas era subestimada, mas que contribuía para a transmissão do vírus[4]. Crianças essas que não são poupadas do contágio, porém apresentam menor vulnerabilidade a casos graves se comparadas aos adultos [5]. Desse modo, cabe ressaltar a necessidade do cuidado, que em maior parte foi prestado às crianças e suas famílias na linha de frente das unidades pediátricas pelos enfermeiros(as) desde o atendimento assistencial à orientações baseadas em evidências sobre a COVID-19 para as famílias[6]. Assim, os profissionais de saúde, enfrentam diariamente os impactos trazidos pela nova forma de trabalho, gerando riscos de desenvolvimento de problemas relacionados ao estresse emocional[7,8]. Porém, há escassez de estudos que distinguem as diferentes categorias profissionais e os seus reais impactos enfrentando a COVID-19[5].

Desse modo, frente ao exposto, levando em consideração a necessidade de dar voz aos profissionais de enfermagem que estão atuando neste momento da pandemia de COVID-19, frisando que os enfermeiros(a) são fontes de informações inestimáveis em relação ao serviço de saúde no contexto pandêmico, o trabalho justifica-se pela necessidade de pesquisas que busquem a compreensão das experiências destes profissionais frente ao cuidado da criança e de sua família na era de pandemia ocasionada pelo vírus SARS-COV-2, bem como os reais impactos que as mudanças trazidas na rotina tiveram em suas vidas.

OBJETIVO:

Compreender a experiência do enfermeiro de unidades pediátricas no cuidado à criança e a sua família no contexto da pandemia Covid 19.

METODOLOGIA:

Tipo de estudo: Pesquisa de abordagem qualitativa.

Coleta de dados: A captação dos enfermeiros participantes da pesquisa foi realizada a partir da técnica snow ball sampling, conhecida no Brasil como "amostragem em Bola de Neve"[11,12].

Critérios de Inclusão: Enfermeiros que trabalhavam em unidades pediátricas e que estivessem tendo ou tivessem tido a experiência de cuidado à criança e à sua família durante a pandemia da covid-19.

Procedimentos de coleta de dados: Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, os enfermeiros receberam por e-mail, de forma individual, convite sobre a pesquisa. Ao aceitar participar, acionou-se o link no próprio e-mail que os remeteu ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após assinatura do TCLE, os enfermeiros receberam novo e-mail para que data e horário da entrevista fossem marcados. De acordo com as preferências de cada profissional, as entrevistas foram realizadas de forma presencial ou online, por meio dos dispositivos Google Meet ou Whatsapp. Após o registro de seu consentimento, o colaborador, participou de uma entrevista composta por duas partes: a primeira constituída por um questionário objetivo, com a finalidade de identificar os participantes da pesquisa (nome, idade, tempo de formação, tempo que trabalha na área, se trabalha ou trabalhou em outra área e religião). A segunda parte foi composta por questões semiestruturadas, com foco na experiência dos enfermeiros de unidades pediátricas no cuidado à criança e a sua família durante a pandemia Covid-19. As entrevistas foram gravadas, com o consentimento dos entrevistados, para posterior transcrição na íntegra e análise dos dados.

A entrevista foi composta pelas seguintes questões norteadoras: Conte-me sua experiência no cuidado à criança e a sua família no contexto da pandemia covid-19? Descreva-me uma situação na qual você vivenciou o processo de cuidar da criança e sua família no contexto da pandemia covid-19? Conte-me uma situação na qual você acredita ter ajudado a criança e sua família a enfrentar este processo? Como você acredita que pode ajudar a criança e sua família a vivenciar o processo de internação/atendimento durante a pandemia covid-19?

Análise dos dados: Os dados referentes ao preenchimento do questionário objetivo para identificação dos participantes da pesquisa foram tabulados e são apresentados de maneira descritiva. A análise dos dados resultantes das entrevistas consistiu no

preparo e organização dos dados para análise, redução dos temas por um processo de codificação e condensação. Os discursos gravados foram transcritos na íntegra e analisados de acordo com o método comparativo constante, através do qual as categorias são comparadas para identificar conceitos equivalentes ou distintos. Em seguida, os códigos foram comparados e categorizados, seguindo o referencial metodológico da Análise de Conteúdo Temática[13].

Aspectos Éticos:

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer de número 4.780.610.

RESULTADOS:

Participaram da pesquisa 10 enfermeiros, que foram identificados por números, em sequência, mantendo-se a ordem de realização das entrevistas e o anonimato. Foram 09 profissionais do sexo feminino e 1 profissional do sexo masculino, com idades que variaram de 26 a 51 anos. O tempo de formação dos entrevistados variou de 2 a 26 anos. A atuação em enfermagem pediátrica variou de 2 a 18 anos. Todos os colaboradores trabalhavam em instituições de saúde públicas. Das religiões, a maioria dos enfermeiros se declarou evangélicos ou católicos. A partir das histórias compartilhadas, a análise dos dados permitiu compreender a experiência dos enfermeiros de unidades pediátricas no cuidado à criança e sua família durante o período da pandemia ocasionada pela Covid 19, processo este composto por três categorias: “TENDO QUE LIDAR COM O IMPACTO DO NOVO”; “SENTINDO-SE ESGOTADO”; e “BUSCANDO NOVAS FORMAS DE CUIDAR DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA”

A categoria “TENDO QUE LIDAR COM O IMPACTO DO NOVO” retrata o enfrentamento do enfermeiro com a nova doença, ainda desconhecida para a ciência, os estudos e treinamentos iniciais para manejá-la, bem como as modificações e suas implicações para o enfermeiro em sua rotina de trabalho.

“(...) então foi algo que a gente também começou a saber lidar junto com todo mundo, foi um processo difícil porque a gente não sabia ainda como ia funcionar esse vírus então a gente tinha bastante receio no começo(...)” (P2).

Na categoria SENTINDO-SE ESGOTADO, os enfermeiros relatam toda a sobrecarga vivenciada neste período pandêmico em seu ambiente de trabalho, impostas pela nova rotina e também pela ausência dos acompanhantes. A ausência das famílias nas unidades tornou ainda mais desafiador o cuidado a estas crianças. A sobrecarga emocional foi outro fator que os enfermeiros apontaram, gerando inseguranças em relação à repercussão da doença inicialmente incerta, e o medo de contaminação de si e de seus familiares.

"(...) cansaço físico, mental, o clima era muito pesado no hospital como um todo, muitas mortes, escalas de plantão sem fim (...)" (P10)

BUSCANDO NOVAS FORMAS DE CUIDAR DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA, representa o manejo dos enfermeiros pediátricos para ofertar um cuidado de qualidade e efetivo para as crianças, adolescentes e famílias diante das mudanças estruturais e das rotinas hospitalares que surgiram em virtude da pandemia de Covid-19 no Brasil. Assim, o cuidado de enfermagem teve que adaptar-se às novas demandas que o período pandêmico trouxe para o profissional enfermeiro.

"*(...) Eu acho assim, que só de ver o rostinho, sabe já faz diferença, acho que o tablet estava descarregado e eu peguei meu próprio celular e tirei uma foto e mandei para ela poder ver"(P7)*

DISCUSSÃO:

Este contexto gerou mudanças significativas nas rotinas de trabalho dos enfermeiros, que enfatizaram mudanças importantes no atendimento, gerando desafios, sobretudo, no tocante as questões relacionadas ao distanciamento social , uso de equipamentos de proteção individual e uso de novas estratégias de comunicação. Como outros profissionais de saúde, experienciaram sentimentos de tristeza, desesperança, ansiedade, além do medo constante de transmitir o vírus aos seus familiares ou até mesmo de perdê-los devido a pandemia da COVID-19[14]. Com o passar do tempo, os processos de trabalho foram sendo normatizados e flexibilizados a partir do maior conhecimento da doença e com o advento da vacina. A superação, esperança e a criatividade foram pontos marcantes para estes enfermeiros para resumirem o cuidado prestado as crianças hospitalizadas e suas famílias durante o era Covid-19[15-17].

CONCLUSÃO:

O estudo apresenta os impactos e os desafios para os enfermeiros decorrentes da pandemia covid -19 para o desenvolvimento da assistência à criança hospitalizada e sua família, bem como apontam os sentimentos e impactos vivenciados pelo profissional em seu lado pessoal e em sua própria família.

Como limitações do estudo, apontamos que o mesmo foi realizado sob a perspectiva de enfermeiros e todos pertencentes a instituições públicas de saúde. Estudos que tragam a ótica de enfermeiros e de outros profissionais de saúde, de instituições públicas e privadas, bem como sob a perspectiva dos familiares e das próprias crianças sobre este período de cuidado, com certeza enriqueceriam as discussões e as proposições de novas intervenções para o cuidado em pediatria.

REFERÊNCIAS:

1.Shaukat N. Ali DM. Razzak J.Physical and mental health impacts of COVID-19 on healthcare workers: a scoping review.International Journal of Emergency Medicine.2020 jul; 13(40):1-8. DOI: https://doi.org/10.1186/s12245-020-00299-5.

2.Sankar1 J, Dhochak1 N, Ka.bra1 SK, Lodha1 R.COVID-19 in Children: Clinical Approach and Management.The Indian Journal of Pediatrics. 2020.87:6. DOI:https://doi.org/10.1007/s12098-020-03292-1.

3.Moranda A, Fabrec A, Minodiere P, Boutinf A, Vanelg N. COVID-19 virus and children: What do we know?. Archives de Pédiatrie. 2020.27:3. DOI:https://doi.org/10.1016/j.arcped.2020.03.001.

4.Hagmann SHF.COVID-19 in children: More than meets the eye.Travel Medicine and Infectious Disease 34 (2020) 101649. DOI:https://doi.org/10.1016/j.tmaid.2020.101649.

5.Góes FGB. et al.Desafios de profissionais de Enfermagem Pediátrica frente à pandemia

da COVID-19*.Rev. Latino-Am. Enfermagem 2020;28:e3367. DOI:10.1590/1518-8345.4550.3367.

6. Jessica L.et al.COVID-19: Impacts and Implications for Pediatric Practice.J Pediatr Health Care. (2020) 34, 619-629. DOI:https://doi.org/10.1016/j.pedhc.2020.07.004.

7. Abdulah DM. Mohammed AA.The consequences of the COVID-19 pandemic on perceived stress in clinical practice: experience of doctors in Iraqi Kurdistan.ROM. J. INTERN. MED., 2020, 58, 4, 219–227. DOI:10.2478/rjim-2020-0020.

8. Garros D, Austin W, Dodek P, HOW CAN I SURVIVE THIS? Coping during

COVID-19 pandemic, CHEST (2020). DOI: https://doi.org/10.1016/j.chest.2020.11.012.

9. Matheus MCC, Fustinoni SM. Pesquisa qualitativa em enfermagem. 1ª. São Paulo: Livraria Médica Paulista; 2006.

10. Charon JM. Symbolic interactionism : an introduction, an interpretation, an integration. 3ª ed. New Jersey: Pearson Prentice Hall; 2004.

11. Sandelowski M. The problem of rigor in qualitative research. Advances in Nursing Science.1986;8(3): 27-37.

12. Fontanella BJB, Luchesi BM, Saidel MGB, Ricas J, Turato ER, Melo DG. Amostragem em pesquisas qualitativas: proposta de procedimentos para constatar saturação teórica. Cad. Saúde Pública. 2011; 27(2):389-394.

13. Strauss AL, Corbin JM. Pesquisa qualitativa - técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada. Porto Alegre: Artmed; 2008.

14. Carlos DM, Wernet M, Okido ACC, Oliveira WA, Silveira AO, Costa LCR. A experiência dialógica entre ser mãe de criança e enfermeira na pandemia da COVID-19. Texto Contexto Enferm. 2020; 29:e20200329.

15. Zheng R, Zhou Y, Qiu M et al.Prevalence and associated factors of depression, anxiety, and stress among Hubei pediatric nurses during COVID-19 pandemic.Comprehensive Psychiatry 104 (2021) 152217. DOI:https://doi.org/10.1016/j.comppsych.2020.152217.

16..Arcadi P, Simonetti V, Ambrosca R, Cicolini G, Simeone S, Pucciarelli G, Alvaro R, Vellone E, Durante A. Nursing during the COVID-19 outbreak: A phenomenological study.J Nurs Manag 2021;29(5):1111-1119

17. Simsek DC, Gunay U. Experiences of nurses who have children when caring for COVID-19 patients. Int.Nurs. Rev. 00, 1–9; 2020.